

FALANDO DOS NÓS DE NÓ EM NÓ - OFICINA DE MACRAMÊ E GERAÇÃO DE RENDA

XXXI Encontro de Extensão

Inez KaÚla Machado Santos, Ricardo Pimentel Mélo, Djany Natália Barros, Andrezza Sombra Cordeiro, Ricardo Pimentel Mello

Desde de 2004 o Núcleo de Estudos Sobre Drogas (NUCED) vem promovendo diversas ações na perspectiva da Redução de Danos (RD), sendo essas pautadas em uma ética do cuidado que visa a autonomia e se alia com fluidez da vida em suas singularidades. Nesse sentido, utilizamos oficinas como metodologia de trabalho a partir de uma aposta nessas como dispositivo de criação e potencializadoras de estratégias de cuidado elaboradas nos cotidianos, de forma a serem um espaço para as narrativas e uma abertura à invenção de novos modos de subjetivação. A presente oficina foi realizada como atividade de extensão com o grupo “Madalenas”, formado por mulheres que estão em situação de rua e promovido por uma ONG localizada no Centro de Fortaleza. Após a nossa participação em alguns encontros do grupo, a oficina foi organizada como uma estratégia de RD a partir da escuta dos desejos e da partilha de situações de violências e violações de direitos vividas pelas mulheres. Assim, o convite ao aprendizado do macramê torna-se não só uma possibilidade de geração de renda, como também uma ferramenta de emancipação e de fluidez da vida a partir da partilha de suas histórias. Para a realização da oficina, os seguintes materiais foram utilizados: cordas de cores distintas, tesoura, argolas, varal e papéis instrutivos. A peça modelo era um suporte de planta, o qual foi sendo ensinado passo a passo. No decorrer da oficina, as mulheres partilhavam suas memórias e vivências, contando estratégias de cuidado que as mantêm vivas em seus contextos de vida. Isso ocorre no aprendizado dos nós, em tentativas de erros e acertos com as quais se entrelaçavam memórias e possibilidades de futuro pensadas. Ao final, vários suportes de jarros coloridos ganharam formas, configurando-se ali um momento de “arte vibrátil” (Mélo, 2019), ou seja, o desafio de aprender os “nós”, as histórias e as trocas com as demais integrantes que iam acontecendo propunham o convite à invenção de outros modos de viver.

Palavras-chave: Oficinas. Redução de danos. Arte vibrátil.